

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**GUIABÁ ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL**

**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023  
E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

**Ref: 35/2024**

## Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	3
Balanço patrimonial .....	6
Demonstração dos resultados .....	8
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstração dos fluxos de caixa .....	10
1 Informações gerais .....	11
2 Aprovação das demonstrações financeiras .....	11
3 Resumo das principais práticas .....	11
4 Novas normas, revisões e interpretações emitidas vigentes e ainda não vigentes .....	11
5 Declaração de conformidade .....	11
6 Estimativas e julgamentos críticos .....	12
7 Conversão de moeda estrangeira .....	12
8 Caixa e equivalentes de caixa .....	12
9 Instrumentos financeiros .....	13
10 Intangível .....	14
11 Imobilizado .....	15
12 Outras contas a receber (Circulante e não circulante) .....	15
13 Fornecedores e outras contas a pagar .....	15
14 Provisões .....	15
15 Empréstimos e financiamentos .....	16
16 Tributação Especial do Futebol .....	16
17 Reconhecimento da receita .....	16
18 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros .....	17
18.1 Fatores de risco .....	17
19 Caixa e equivalente de caixas .....	19
20 Contas a receber .....	19
21 Impostos a recuperar .....	19
22 Adiantamentos .....	19
23 Imobilizado .....	20
24 Intangível .....	21
25 Fornecedores .....	21
26 Empréstimos e financiamentos .....	21
27 Salários, férias e encargos sociais .....	22
28 Obrigações tributárias .....	22
29 Capital social .....	22
30 Receitas operacionais .....	22
31 Despesas .....	23
32 Provisão para contingências e depósitos judiciais .....	23

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da

### **CUIABÁ ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL**

#### Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras do **CUIABÁ ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL (“Clube”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Clube, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades desportivas (ITG 2003(R1)).

#### Base para opinião com ressalva

1. O Clube não concluiu as análises periódicas com o objetivo de revisar e ajustar a vida útil econômica estimada para o cálculo desta depreciação, em função da mudança da prática contábil brasileira para plena aderência ao processo de convergência às práticas internacionais, assim como não possui controle individualizado do ativo imobilizado. Também não avaliou o seu ativo imobilizado pelo valor justo como custo atribuído, conforme facultado pela NBC TG 1000 – nas seções 17 e 35. Não foi possível mensurarmos o efeito no patrimônio social e demonstração de resultados nas circunstâncias.
2. O Clube possui gastos diretamente relacionados com a formação de atletas, registrados em seu ativo intangível, sob a referência “Atletas em formação”, no montante de R\$ 10.489.972, em 31 de dezembro de 2023. Considerando que o clube ainda está desenvolvendo controles e critérios para mensuração do valor recuperável do referido ativo intangível, não houve o reconhecimento da amortização para esse exercício, razão pela qual não foi possível concluirmos sobre a adequação do referido saldo nas demonstrações contábeis, bem como os respectivos efeitos no resultado do exercício.
3. Conforme Nota explicativa 30, o Clube reconheceu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no grupo das receitas operacionais, o montante de R\$ 28.730.000,00 pela venda dos direitos de participação objeto do “acordo de investimento e outras avenças”, datado de 30 de julho de 2023 e seus aditivos. Até a conclusão dos nossos trabalhos de auditoria, a administração do Clube não apresentou todas as informações necessárias para conclusão de nossas análises. Conseqüentemente, não foi praticável determinarmos se algum ajuste seria necessário nas demonstrações financeiras, do exercício findo em 31 de dezembro 2023.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às desportivas (ITG 2003 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração do Clube são aqueles com a responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos o julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de

auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Joinville, 26 de abril de 2024.

Poleza Auditores Independentes  
CRC (SC) nº 007.718/O-0 "S" MT

Alexandre Poleza  
Contador CRC (SC) nº 027461/O-4 "S" MT

**CUIABÁ ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL****Balanco patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**(Valores expressos em reais)**

<b>ATIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes de Caixa	<b>19</b>	12.840.574	3.429.558
Contas a receber	<b>20</b>	5.545.128	403.812
Impostos a recuperar	<b>21</b>	123.227	123.227
Adiantamentos	<b>22</b>	2.599.313	1.590.002
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>21.108.242</b>	<b>5.546.599</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Imobilizado	<b>23</b>	23.257.147	16.994.010
Intangível	<b>24</b>	26.061.536	7.751.733
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>49.318.683</b>	<b>24.745.743</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>70.426.925</b>	<b>30.292.342</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CUIABÁ ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL****Balanco patrimonial**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro**  
**(Valores expressos em reais)**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Notas</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	<b>25</b>	3.625.526	2.870.999
Salários, férias e encargos sociais	<b>27</b>	1.207.194	1.007.102
Obrigações Tributárias	<b>28</b>	3.163.202	1.303.669
Empréstimos e Financiamentos	<b>26</b>	190.207	339.993
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>8.186.129</b>	<b>5.521.763</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Exigível a longo prazo</b>			
Empréstimos e financiamentos	<b>26</b>	651.062	536.861
Provisões p/ contingências	<b>32</b>	1.519.779	1.519.779
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.170.841</b>	<b>2.056.640</b>
<b>PATRIMÔNIO LIQUIDO</b>			
Capital social realizado	<b>29</b>	10.000	10.000
Reserva de Lucros		60.059.955	22.703.939
<b>Total Patrimônio Líquido</b>		<b>60.069.955</b>	<b>22.713.939</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>70.426.925</b>	<b>30.292.342</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

## CUIABÁ ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL

### Demonstração dos resultados Exercícios findos em 31 de dezembro (Valores expressos em reais)

RECEITAS OPERACIONAIS	Notas	2023	2022
		Reapresentado	
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>30</b>	<b>157.933.413</b>	<b>123.737.941</b>
Custo com Futebol Profissional		(98.846.512)	(83.450.280)
<b>Lucro bruto</b>		<b>59.086.901</b>	<b>40.287.661</b>
<b>(Despesas) receitas operacionais</b>			
Vendas	<b>31</b>	(107.449)	(15.267)
Administrativas	<b>31</b>	(20.890.970)	(14.607.362)
Despesas Tributárias		(126.468)	(153.237)
Despesas financeiras		(753.664)	(588.903)
Receitas financeiras		56.178	842.585
Outras Receitas/(Despesas)		91.488	25.000
		<b>(21.730.885)</b>	<b>(14.497.184)</b>
<b>Lucro Líquido antes dos impostos</b>		<b>37.356.016</b>	<b>25.790.477</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CUIABÁ ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL****Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
(Valores expressos em reais)**

	<b>Capital Social</b>	<b>Reserva de Lucros</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Resultado Abrangente</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021</b>	<b>10.000</b>	<b>(3.086.538)</b>	<b>(3.076.538)</b>	<b>(4.984.932)</b>
Lucro do Exercício	-	25.790.477	25.790.477	25.790.477
<b>Resultado Abrangente Total</b>	<b>-</b>	<b>25.790.477</b>	<b>25.790.477</b>	<b>25.790.477</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022</b>	<b>10.000</b>	<b>22.703.939</b>	<b>22.713.939</b>	<b>20.805.545</b>
Lucro do Exercício	-	37.356.016	37.356.016	37.356.016
<b>Resultado Abrangente Total</b>	<b>-</b>	<b>37.356.016</b>	<b>37.356.016</b>	<b>37.356.016</b>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023</b>	<b>10.000</b>	<b>60.059.955</b>	<b>60.069.955</b>	<b>58.161.561</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

**CUIABÁ ESPORTE CLUBE – SOCIEDADE ANÔNIMA DO FUTEBOL****Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em reais)**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<b>FLUXO DE CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>46.199.779</b>	<b>28.461.455</b>
Resultado do Exercício	37.356.016	25.790.477
Depreciações e Amortizações	8.843.763	2.670.978
<b>Variações no Ativo e Passivo</b>	<b>(3.336.475)</b>	<b>(1.654.943)</b>
(Aumento)/redução nas contas a receber	(5.141.316)	(403.812)
(Aumento)/redução nos Impostos a recuperar	-	(100.207)
Redução (aumento) Adiantamentos	(1.009.311)	(1.589.402)
Redução (aumento) Contas a Pagar	754.527	2.210.084
Obrigações Tributárias e parcelamentos impostos	1.859.533	252.545
Obrigações Sociais	200.092	(72.193)
Redução (aumento) Outras Obrigações	-	(1.951.958)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>42.863.304</b>	<b>26.806.512</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(33.416.703)</b>	<b>(15.750.894)</b>
Ativos Imobilizados	(5.763.637)	(6.100.994)
Ativos Intangível	(27.653.066)	(9.649.900)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(35.585)</b>	<b>(8.261.067)</b>
Empréstimos e Financiamentos	(35.585)	(8.261.067)
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>9.411.016</b>	<b>2.794.551</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<b>9.411.016</b>	<b>2.794.551</b>
<b>Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>3.429.558</b>	<b>635.007</b>
<b>Saldo Final de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>12.840.574</b>	<b>3.429.558</b>

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

## **1 Informações gerais**

A Clube tem por objetivo social a preparação de atletas na modalidade de futebol profissional e amador, fomento de atividades relacionadas com a prática do futebol, nas modalidades feminino e masculino, organização de espetáculos esportivos, sociais e culturais e holdings não financeiras e a participação em outra sociedade, como sócia ou acionista, cujo objetivo seja conexo ao futebol.

A Clube tem sede na Avenida Ayrton Senna da Silva, 403, Bairro Distrito Industrial na cidade de Cuiabá, no estado do Mato Grosso, CEP 78.098-282.

A clube, na data de 13 de dezembro de 2021, aprovou através da 10ª ata de alteração do contrato social e transformação do tipo jurídico de Cuiabá Esporte Clube Ltda. para Cuiabá Esporte Clube Sociedade Anônima do Futebol (SAF), a qual passará a ser regida pela Lei 14.193, de 06 de agosto de 2021 (“Lei do Clube Empresa”) e, subsidiariamente, pela Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976.

## **2 Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 26 de abril de 2024.

## **3 Resumo das principais práticas**

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

## **4 Novas normas, revisões e interpretações emitidas vigentes e ainda não vigentes**

Não existem normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Empresa.

## **5 Declaração de conformidade**

As Demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aplicáveis a pequenas e médias Empresas (NBC TG 1000) e resolução do Conselho Federal de Contabilidade, específicas para entidades desportivas (ITG 2003(R1)). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração de instrumentos financeiros ao seu valor justo, quando houver. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, que, no caso de ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

## **6 Estimativas e julgamentos críticos**

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras, a Empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas, na preparação das demonstrações financeiras são:

- Créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- Vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- Impairment dos ativos imobilizados;

No entendimento da administração da Empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

## **7 Conversão de moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Empresa.

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

## **8 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras estão representadas pelos valores de aplicação avaliados ao custo mais rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

## 9 Instrumentos financeiros

### Classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros

Conforme os requerimentos da Seção 11 do CPC PME - Pronunciamento Contábil Pequenas e Médias Empresas, a Empresa mensura ativos financeiros básicos e passivos financeiros básicos ao custo amortizado deduzido de perda por redução ao valor recuperável.

São contabilizados os instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e contas a pagar.

O reconhecimento inicial se dá quando a Empresa se torna parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro.

#### Mensuração inicial

Quando um ativo ou um passivo financeiro é reconhecido, a Empresa avalia pelo custo da operação (incluindo os custos de transação, exceto na mensuração inicial de ativos e passivos financeiros, que são avaliados pelo valor justo por meio do resultado), a menos que o acordo constitua, de fato, uma transação financeira. Se o acordo constitui uma transação financeira, a Empresa avalia os ativos e passivos financeiros com base no valor presente dos pagamentos futuros, descontados pela taxa de juros de mercado para instrumento de dívida semelhante.

#### Mensuração subsequente

Ao final de cada exercício de divulgação, a Empresa avalia os instrumentos de dívida com base no custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros. Os instrumentos de dívida que são classificados como ativos ou passivos circulantes são avaliados com base no valor não descontado de caixa ou outra consideração que se espera deve ser paga ou recebida (ou seja, líquido de reduções ao valor recuperável).

Compromissos de receber empréstimo são avaliados com base no custo (que às vezes é nulo) menos reduções ao valor recuperável.

#### Desreconhecimento (baixa) de ativo financeiro

A Empresa desreconhece (baixa) um ativo financeiro apenas quando:

- (i) os direitos contratuais para os fluxos de caixa do ativo financeiro vençam ou sejam liquidados; ou
- (ii) a Empresa transfira para outra parte praticamente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro; ou
- (iii) a Empresa, apesar de ter retido alguns riscos e benefícios relevantes da propriedade, transferiu o controle do ativo para outra parte e a outra parte tem a capacidade prática de

vender o ativo na íntegra para terceiros não relacionados, e é capaz de exercer essa capacidade unilateralmente, sem precisar impor restrições adicionais à transferência.

Nesse caso, a Empresa deve:

- (i) desreconhecer o ativo; e
- (ii) reconhecer separadamente quaisquer direitos e obrigações retidos ou criados na transferência.

O valor contábil do ativo transferido é alocado entre os direitos ou as obrigações retidas e aqueles transferidos, com base em seu valor justo relativo na data da transferência. Direitos e obrigações recém criados são avaliados com base em seus valores justos naquela data. Qualquer diferença entre a contraprestação recebida e o valor reconhecido e desreconhecido segundo este item é reconhecida como resultado no período da transferência.

A Empresa não possui instrumentos de hedge ou derivativos em nenhum dos períodos apresentados.

### **Impairment de instrumentos financeiros**

A Empresa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

## **10 Intangível**

O Intangível é composto, principalmente, por direitos econômicos de atletas profissionais e custos com a formação de atletas da categoria de base. A amortização dos direitos econômicos dos atletas profissionais é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato.

## 11 Imobilizado

Os itens do imobilizado são apresentados pelos seus valores de custos, deduzidos da respectiva depreciação. O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do mesmo possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Terrenos não são depreciados. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

## 12 Outras contas a receber (Circulante e não circulante)

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

## 13 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

## 14 Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento CPC PME e consideram premissas definidas pela administração da Empresa e seus assessores jurídicos. As contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores jurídicos, e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

## **15 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate (pagamentos) é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

## **16 Tributação Especial do Futebol**

Conforme Lei 14.193 de 6 de agosto de 2021, foi instituído o percentual de 5% sobre as receitas mensais recebidas em substituição aos seguintes impostos e contribuições:

- I – Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ);
- II – Contribuição para os Programas de Integração Social e de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Contribuição para o PIS/Pasep);
- III – Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL); e
- IV – Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins);

## **17 Reconhecimento da receita**

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e as despesas correspondentes, destacando-se o seguinte:

A receita de contrato é reconhecida quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente por um valor que reflita a contraprestação à qual o Clube espera ter direito em troca destes bens ou serviços. O Clube conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita, excetuando-se os serviços de compras relacionados abaixo, porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los.

### **Receita de repasse de direitos profissionais sobre atletas**

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos profissionais sobre atleta são transferidos ao outro clube.

### **Receita de mecanismo de solidariedade**

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto ao Clubes, calcula os montantes devidos e informa aos Clubes

formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser conhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

### **Receita com direito de transmissão de jogos**

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as Clubes de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

### **Receitas de publicidade (Patrocínios diretos)**

As receitas com patrocínios diretos são contabilizadas por competência com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

### **Receitas de royalties (Licenciamento de produtos)**

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

### **Receitas com associados**

A receita com associados é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas pelo Clube,

### **Receitas de bilheteria**

As receitas de bilheteria são contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos.

## **18 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros**

### **18.1 Fatores de risco**

A Empresa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;  
Risco de liquidez;  
Risco de mercado;  
Risco de taxa de juros.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Empresa a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Empresa, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Empresa. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

## **Estrutura do gerenciamento de risco**

A Empresa possui e segue a política de gerenciamento de risco que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas a fim de avaliar os resultados e os impactos no fluxo de caixa.

### **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Empresa caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes e em títulos de investimento.

A gestão de risco de crédito da Empresa em relação a clientes adota como prática a análise das situações financeiras e patrimonial de seus clientes, além do acompanhamento permanente da carteira em aberto.

### **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

### **Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros ou, ainda, nos preços dos serviços comercializados pela Empresa. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

### **Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações das taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As aplicações financeiras contratadas sofrem valorização com base na variação do CDI, sendo os encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas pelo mercado.

**19 Caixa e equivalente de caixas**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Caixa	19.202	908
Bancos Conta Movimento	35.479	3.425.633
Aplicações Financeiras	12.785.893	3.017
<b>Total de Caixa e Equivalentes</b>	<b>12.840.574</b>	<b>3.429.558</b>

**20 Contas a receber**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Clientes Nacionais – Comunicação e Transmissão	1.550.128	-
Contas a Receber – Transferência de Atletas	3.955.000	403.812
Demais Contas a Receber	40.000	-
<b>Total</b>	<b>5.545.128</b>	<b>403.812</b>

**21 Impostos a recuperar**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
IRPJ a Compensar	14.374	14.374
CSLL a Compensar	8.643	8.643
IRRF a Recuperar	100.210	100.210
<b>Total</b>	<b>123.227</b>	<b>123.227</b>

**22 Adiantamentos**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Adiantamento Férias	602.794	1.253.803
Adiantamento a Fornecedores	1.996.519	336.199
<b>Adiantamentos</b>	<b>2.599.313</b>	<b>1.590.002</b>

## 23 Imobilizado

### Em 31 de Dezembro de 2021

Custo	5.514.707	1.597.642	3.633.639	65.391	75.454	1.910.261	<b>12.797.094</b>
Depreciação Acumulada	-	-	(306.401)	(18.927)	(21.122)	(1.129.703)	<b>(1.476.153)</b>
<b>Valor Líquido Contábil</b>	<b>5.514.707</b>	<b>1.597.642</b>	<b>3.327.238</b>	<b>46.464</b>	<b>54.332</b>	<b>780.558</b>	<b>11.320.941</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.514.707</b>	<b>1.597.642</b>	<b>3.327.238</b>	<b>46.464</b>	<b>54.332</b>	<b>780.558</b>	<b>11.320.941</b>
Adições	-	1.858.405	560.117	11.264	11.004	3.843.720	<b>6.284.510</b>
Baixas	-	-	(20.000)	-	-	(163.516)	<b>(183.516)</b>
Depreciação/Amortização	-	-	(405.427)	(14.037)	(8.461)	-	<b>(427.925)</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>5.514.707</b>	<b>3.456.047</b>	<b>3.461.928</b>	<b>43.691</b>	<b>56.875</b>	<b>4.460.762</b>	<b>16.994.010</b>

### Em 31 de Dezembro de 2022

Custo	5.514.707	3.456.047	4.173.756	76.655	86.458	5.590.465	<b>18.898.088</b>
Depreciação Acumulada	-	-	(711.828)	(32.964)	(29.583)	(1.129.703)	<b>(1.904.078)</b>
<b>Valor Líquido Contábil</b>	<b>5.514.707</b>	<b>3.456.047</b>	<b>3.461.928</b>	<b>43.691</b>	<b>56.875</b>	<b>4.460.762</b>	<b>16.994.010</b>
<b>Saldo Inicial</b>	<b>5.514.707</b>	<b>3.456.047</b>	<b>3.461.928</b>	<b>43.691</b>	<b>56.875</b>	<b>4.460.762</b>	<b>16.994.010</b>
Adições	-	10.154.865	717.427	18.208	332.900	-	<b>11.223.400</b>
Reclassificação Custo	-	-	-	-	-	(5.590.465)	<b>(5.590.465)</b>
Reclassificação Depreciação	-	-	-	-	-	1.129.703	<b>1.129.703</b>
Depreciação/Amortização	-	-	(451.618)	(16.900)	(30.983)	-	<b>(499.501)</b>
<b>Saldo Final</b>	<b>5.514.707</b>	<b>13.610.912</b>	<b>3.727.737</b>	<b>44.999</b>	<b>358.792</b>	<b>-</b>	<b>23.257.147</b>

### Em 31 de Dezembro de 2023

Custo	5.514.707	13.610.912	4.891.183	94.863	419.358	-	<b>24.531.023</b>
Depreciação Acumulada	-	-	(1.163.446)	(49.864)	(60.566)	-	<b>(1.273.876)</b>
<b>Valor Líquido Contábil</b>	<b>5.514.707</b>	<b>13.610.912</b>	<b>3.727.737</b>	<b>44.999</b>	<b>358.792</b>	<b>-</b>	<b>23.257.147</b>

## 24 Intangível

	2023	2022
Direitos Econômicos	34.305.154	10.194.900
(Amortizações)	(8.243.618)	(2.443.167)
<b>Total</b>	<b>26.061.536</b>	<b>7.751.733</b>

### Movimentação do intangível

<b>Direitos econômicos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>344.886</b>
Adições	9.649.900
(Amortizações)	(2.243.053)
<b>Direitos econômicos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>7.751.733</b>
Adições	22.745.792
Baixas Custo	(4.226.003)
Reclassificação Custo	5.590.465
Reclassificação Amortização	(1.129.703)
Baixa Amortização	3.673.513
(Amortizações)	(8.344.261)
<b>Direitos econômicos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>26.061.536</b>

## 25 Fornecedores

	2023	2022
Contas a Pagar Fornecedores	3.625.526	2.870.999
<b>Contas a Pagar Fornecedores</b>	<b>3.625.526</b>	<b>2.870.999</b>

## 26 Empréstimos e financiamentos

	2023	2022
<b>Circulante</b>		
Contrato de Mútuo Aron Dresch	-	120.000
Financiamento Banco de D. Econômico	65.771	66.885
Financiamento Sicredi Veiculo Pesado	9.962	41.441
Finame CBA1	116.066	118.033
(-) Juros Emprest. Sicredi Veiculo Pesado	(1.592)	(6.366)
<b>Total Circulante</b>	<b>190.207</b>	<b>339.993</b>
<b>Não Circulante</b>		
Financiamento Sicredi Veiculo Pesado	305.898	8.370
Finame CBA1 LP	223.934	341.967
Finame CBA2 LP	121.230	188.115
(-) Juros Emprest. Sicredi Veiculo Pesado	-	(1.591)
<b>Total Não Circulante</b>	<b>651.062</b>	<b>536.961</b>
<b>Total Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>841.269</b>	<b>876.854</b>

**Taxas de Juros**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Finame	12,12%	12,12%
Finame	2,65%	2,65%
Financiamento Veículo	0,79%	0,79%
Financiamento Veículo. Pesado	0,99%	0,99%

**27 Salários, férias e encargos sociais**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Salários a pagar	774.172	331.571
FGTS a pagar	344.443	389.065
INSS a pagar	88.579	286.466
<b>Total de Salários e Encargos</b>	<b>1.207.194</b>	<b>1.007.102</b>

**28 Obrigações tributárias**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
IRRF a Recolher - Pessoa Física	1.626.323	932.284
IRRF a Recolher - Pessoa Jurídica	63.734	27.074
PCC a recolher	43.600	45.495
COFINS a Pagar	-	1.555
PIS a Pagar	-	318
Tributação especial futebol	1.428.052	296.741
ISS a pagar	1.493	202
<b>Total de Obrigações Tributárias</b>	<b>3.163.202</b>	<b>1.303.669</b>

**29 Capital social**

O capital social é de 10.000 (dez mil reais), totalmente subscrito e integralizado em moeda nacional, divididas em 10.000 (dez mil) ações, totalmente subscritas e integralizadas em moeda corrente nacional.

**30 Receitas operacionais**

	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Outras Receitas	42.021.965	27.033.759
Receita com Bilheteria	16.609.467	13.248.101
Receita com Publicidade/Propaganda	6.336.000	5.500.100
Receitas Cotas de TV	74.835.410	87.560.833
Cessão de Direitos Liga Forte União do Futebol Brasileiro (LFF) – a)	28.730.000	-
(-) Deduções Receitas – b)	(10.599.429)	(9.604.852)
<b>Total de Receitas Operacionais</b>	<b>157.933.413</b>	<b>123.737.941</b>

- a) Em 2023, por meio da participação do Cuiabá SAF na Liga Forte União do Futebol Brasileiro (LFF), houve a venda dos direitos de participação em 20% para o investidor Sports Media Participações S.A, conforme “acordo de investimento e outras avenças”, datado de 30 de julho de 2023 e seus aditivos. A negociação resultou no reconhecimento da receita de R\$ 28.730.000,00 relativo a 1º. parcela recebida em 03 de novembro de 2023.
- b) Em 2022, conforme Lei 14.193, que instituiu a Sociedade Anônima do Futebol, foi definida a Tributação Especial de Futebol com o percentual de 5% sobre as receitas recebidas como unificação dos tributos (IRPJ, CSLL, PIS e Cofins), totalizando em 2023 o montante de R\$ 7.370.101.

### 31 Despesas

	2023	2022
		<b>Reapresentado</b>
Despesas Trabalhistas	(9.945.787)	(2.238.022)
Despesas Gerais	(10.945.183)	(12.369.340)
Despesas Gerais Com Vendas	(107.449)	(15.267)
<b>Total de Despesas</b>	<b>(20.998.419)</b>	<b>(14.622.629)</b>

### 32 Provisão para contingências e depósitos judiciais

O Clube é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, sendo essas discussões, quando aplicável, amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas estão provisionadas sobre a rubrica de provisão para contingências no montante de R\$ 1.519.779 no quais estão classificadas como provável pelos assessores jurídicos. Adicionalmente, no exercício de 2023, há o montante de R\$ 350.000 classificados como possíveis.